



Prova Final de Português

3.º Ciclo do Ensino Básico

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 91/2.ª Chamada

15 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2014

Página em branco

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Deves riscar aquilo que pretendes que não seja classificado.

Para cada resposta, identifica o grupo e o item.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta as notas e o vocabulário apresentados.

Vésperas de partida

1 Foi uma das coisas que descobri recentemente sobre Fernão de Magalhães – que para
muitos historiadores ele é o maior navegador de todos os tempos. Descobri outras, quase
sempre surpreendentes. Quando, em 1989, a NASA¹ enviou uma sonda a explorar o planeta
Vénus, penetrando efetivamente na sua atmosfera, batizou-a em honra desse maior navegador
5 de todos os tempos: a sonda *Magellan*. Também descobri que uma das crateras da Lua
se chama Magalhães. E que aquelas duas galáxias que atravessam a noite do hemisfério
sul – das poucas, aliás, que o ser humano consegue avistar a olho nu – se chamam Nuvens
de Magalhães.

10 Outras coisas já eu tinha descoberto há mais tempo. Por exemplo, que o Pacífico se
chama assim porque, quando a Armada das Molucas – era este o nome da expedição de
Magalhães – atravessou o maior oceano da Terra, teve a sorte de não apanhar nenhuma das
suas tempestades descomunais. E, assim, o *capitán-general* achou lógico batizar o «mar do
sul», avistado poucos anos antes por Núñez de Balboa, com um topónimo² tão equívoco.

15 Sabia também que Magalhães era responsável pelo nome desse mítico lugar nenhum, dessa
dissolvência da medida humana, que é o fim do continente americano. Quando desembarcou
em Puerto San Julián, avistou na areia pegadas de humanos que lhe pareciam excessivamente
grandes para a média europeia. E em vez da habitual e pouco fantasiosa solução toponímica
de atribuir o nome do santo correspondente ao dia da «descoberta» – o Novo Mundo abunda
20 em baías de Santa Helena, aguadas de São Brás, cidades de São Francisco, cabos de Santa
Maria, para não falar das províncias do Natal e das ilhas da Páscoa –, neste caso, a terra dos
patagões passou a chamar-se Patagónia. [...]

25 Nos últimos tempos tenho andado particularmente obcecado com esta personagem.
Por motivos profissionais, claro; mas como geralmente me acontece, a profissão e a vida
misturam-se sem grandes distinções. Durante os últimos meses andei a ler, a pesquisar, a
tentar compreender melhor a época e o mundo de Magalhães. A interiorizar. E nos próximos
meses irei pelo meu mundo, com as ferramentas da minha época, a viajar e a escrever sobre
Magalhães. A «exteriorizar».

30 Com o peso de tanta Geografia e tanta História a carregar pela minha viagem fora, como
vou conseguir fazer uma viagem e escrever um livro à altura de tudo isto? É com uma pontinha
de preocupação que ponho uma vez mais a mochila às costas, saio de casa, deixo a cidade.
Em que me meto desta vez? Sorrio: afinal, a mesma pergunta, as mesmas dúvidas, essa
mesma pontinha de preocupação de todas as outras vezes, de todas as outras viagens. Por
enquanto preocupo-me apenas com a mesma coisa de sempre: em vencer a inércia³ e dar o
primeiro passo.

Gonçalo Cadilhe, *Nos Passos de Magalhães*, 4.^a ed., Alfragide,
Oficina do Livro, 2010 (texto adaptado)

NOTAS E VOCABULÁRIO

¹ NASA – *National Aeronautics and Space Administration*, organismo do governo dos Estados Unidos da América que tem a seu cargo a exploração espacial civil.

² *topónimo* – nome próprio de um lugar.

³ *inércia* – falta de atividade, de ação ou de iniciativa.

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações dadas.

1. As afirmações apresentadas de **(A)** a **(G)** referem-se a informações do texto.

Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual essas informações aparecem no texto.

Começa a sequência pela letra **(E)**.

(A) A Armada das Molucas atravessou o Oceano Pacífico sem ser surpreendida pelas suas violentas tempestades.

(B) A época e a biografia de Magalhães têm sido, nos últimos tempos, uma obsessão para o autor.

(C) Fernão de Magalhães foi o responsável pelo nome da região situada nos confins do continente americano.

(D) Uma das preocupações que acompanha o autor nas vésperas de uma viagem é tomar a iniciativa de partir.

(E) Certas informações que o autor recolheu sobre Fernão de Magalhães causaram-lhe surpresa.

(F) As Nuvens de Magalhães são duas galáxias que, do hemisfério sul, se observam à vista desarmada.

(G) Uma sonda espacial enviada a Vénus e uma das crateras da Lua receberam o nome de Magalhães.

2. Para responderes a cada item (**2.1.** a **2.5.**), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

2.1. As expressões «ele» (linha 2), «o capitán-general» (linha 12) e «lhe» (linha 16) referem-se

(A) uma a Fernão de Magalhães e duas a Núñez de Balboa.

(B) a Núñez de Balboa.

(C) a Fernão de Magalhães.

(D) uma a Núñez de Balboa e duas a Fernão de Magalhães.

2.2. Na linha 7, o travessão é usado para

(A) introduzir discurso direto.

(B) delimitar informação complementar.

(C) destacar vários exemplos.

(D) assinalar um corte no discurso direto.

2.3. Da leitura do segundo parágrafo (linhas 9 a 13), pode afirmar-se que

- (A) a Armada das Molucas era capitaneada por Núñez de Balboa.
- (B) Fernão de Magalhães foi o primeiro navegador a avistar o «maior oceano da Terra».
- (C) Núñez de Balboa foi o responsável pela designação «Pacífico».
- (D) o Pacífico recebeu de Magalhães uma designação inadequada às suas características.

2.4. Com base nas informações do terceiro parágrafo (linhas 14 a 21), pode concluir-se que

- (A) a atribuição de nomes de santos era uma forma criativa e pouco frequente de batizar lugares no Novo Mundo.
- (B) Puerto San Julián é o nome de um lugar localizado na costa da Patagónia.
- (C) Patagónia é um topónimo anterior à chegada de Fernão de Magalhães.
- (D) o nome da região situada no fim do continente americano foi inspirado pelo santo do dia da sua descoberta.

2.5. A «pontinha de preocupação» (linhas 29 e 30) que o autor confessa ter deve-se ao facto de

- (A) sentir incerteza quanto à capacidade de concretizar o seu projeto.
- (B) viajar pela primeira vez para muito longe de casa e da sua cidade.
- (C) considerar que esteve muito tempo sem fazer qualquer viagem.
- (D) ser sempre vencido pela inércia quando dá o primeiro passo.

Página em branco

GRUPO II

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

1 Não tinha nome: era o Papagaio, e parecia-me, porque falava, um ser maravilhoso. Depois,
e a chegada desse outro eu recorde, meu pai trouxe das Áfricas um papagaio cinzento. O
papagaio por excelência passou a chamar-se o Papagaio Verde, e vivia de gaiola pendurada
5 numa das varandas em que, por um tapume de madeira, estava dividida a varanda das
traseiras da minha casa, cabendo uma parte à cozinha e outra à sala de jantar. Uma das
reivindicações políticas da minha infância foi a troca de uma situação injusta que confinava o
Papagaio Verde à «varanda da cozinha». Na da sala de jantar, a que era mais próxima da rua,
vivia o Papagaio Cinzento. Este, menos esplendoroso e menos corpulento, menos vaidoso
também das suas cores baças, morreu depois do Verde, ave grande, vistosa, transbordante
10 de presunção e dignidade; e, apesar de ter tido muito mais do que o Verde o dom da palavra
(usando-o, todavia, com menos humor involuntário), não o recorde tão distintamente como a
imagem do outro, à qual a sua viera sobrepor-se à maneira de um negativo¹, uma sombra,
um apagado duplo, na imprecisão focal da memória a desfocar-se por ele. De resto, o
Cinzento era sujeito retraído e friorento, que ficava encolhido a resmonear² o reportório
15 variado, sem manifestar por alguém qualquer predileção afetiva; tinha apenas de simpático o
olhar nostálgico, melancólico, e a mansidão muito dócil do resignado e acorrentado escravo.
O Verde, pelo contrário, era exuberante, de amizades apaixonadas e de ódios vespigos,
sem continuidade nem obstinação. Minto: essas amizades e ódios, não continuados nem
firmes, faziam parte do seu carácter expansivo e espetacular. Mas, com o andar do tempo,
20 começaram a refinar numa aversão coletiva, azeda e ruidosa, ou concretizada num bico
de respeito, que, traiçoeiramente, na frente de uma adejada revoada³ verde, se apoderava
cerce⁴ de um dedo, uma canela, uma madeixa de cabelo. A contrapartida deste crescente
pessimismo em relação ao género humano (no qual ele incluía, com um desprezo que raiava
o absurdo, o Cinzento) foi uma dedicada e veemente⁵ amizade por mim. No mundo hostil
25 dos adultos que me cercavam de solicitude⁶ e clausura⁷, o Papagaio Verde, afinal, não me
revelou apenas o que era carácter: ensinou-me também o que a amizade é.

Que o Papagaio Verde era brasileiro, como angolano o Cinzento, foi dos primeiros axiomas⁸
de biologia que aprendi. Era sempre repetido, categórica e sacramentalmente, por meu pai
ou por minha mãe, quando, em jantares de família, se discutiam as graças relativas dos dois
30 bichos, e havia sempre um tio meu para condenar, em nome dos perigos da psitacose⁹, a
posse de seres tão exóticos, portadores prováveis e espontâneos de uma doença estranha,
mortalíssima, que eu, criança à espera de vez para a carne assada, imaginava como a
instalação crónica¹⁰, no organismo dos adultos, daquela tendência manifesta para falarem
de cor e a despropósito, coisa que os papagaios quase não faziam.

Jorge de Sena, «Homenagem ao Papagaio Verde», *Os Grão-Capitães*.
Uma Sequência de Contos, Lisboa, Edições 70, 1976

VOCABULÁRIO

- ¹ *negativo* – imagem inversa, na qual as partes luminosas estão representadas por manchas escuras e vice-versa.
² *resmongar* – resmungar.
³ *adejada revoada* – forte bater de asas.
⁴ *cerce* – rente.
⁵ *veemente* – intensa.
⁶ *solicitude* – cuidado; zelo.
⁷ *clausura* – condição ou estado de quem está encerrado.
⁸ *axiomas* – verdades evidentes e inquestionáveis.
⁹ *psitacose* – doença que afeta predominantemente certas aves, como os papagaios, e que pode transmitir-se ao homem.
¹⁰ *crónica* – persistente; de longa duração.

Responde, de forma completa e bem estruturada, aos itens que se seguem.

1. Indica a razão pela qual o «Papagaio» (linha 1) passa a chamar-se «Papagaio Verde» (linha 3).
2. Nas linhas 11 a 13, o narrador afirma que, na sua memória, a imagem do Papagaio Cinzento «viera sobrepor-se» à imagem do Papagaio Verde como «uma sombra, um apagado duplo».

Explica o sentido destas palavras do narrador.
3. Explicita o contraste que se estabelece entre os dois papagaios, considerando o modo como se relacionam com as pessoas.

Justifica a tua resposta com duas expressões do texto que evidenciem esse contraste.
4. Indica de que modo se manifesta o «crescente pessimismo» (linhas 22 e 23) do Papagaio Verde.
5. Explica o sentido que «psitacose» (linha 30) tinha para o narrador, em criança, referindo a sua opinião em relação aos adultos.
6. Lê a afirmação seguinte.
É evidente a preferência do narrador pelo Papagaio Verde.

Apresenta dois argumentos a favor desta opinião.

Ilustra cada argumento com uma expressão retirada do texto.

GRUPO III

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações dadas.

1. Associa cada conjunto de palavras da coluna A a uma única palavra da coluna B, de modo a relacionares o elemento que é comum às palavras de cada conjunto com a palavra cujo sentido lhe está associado.

Escreve as letras e os números correspondentes. Utiliza cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) aracnofobia, claustrofobia, hidrofobia.	(1) água
(b) decaedro, decassílabo, decatlo.	(2) cavalo
(c) hemicíclo, hemecilindro, hemisfério.	(3) dez
(d) hipismo, hipódromo, hipopótamo.	(4) medo
(e) palmípede, quadrúpede, velocípede.	(5) metade
	(6) olho
	(7) pé
	(8) vento

2. Completa cada uma das frases seguintes com a forma do verbo apresentado entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da forma verbal correta.

Pretérito imperfeito do indicativo

Antes de partirmos, eu e os meus amigos _____ **a)** (colocar) sempre uma máquina fotográfica na mochila.

Pretérito perfeito composto do indicativo

Ultimamente, _____ **b)** (vir) a público muitas notícias sobre a exploração espacial.

Presente do conjuntivo

Interessam-me todos os livros de viagens que _____ **c)** (conter) sugestões de rotas exóticas.

Pretérito imperfeito do conjuntivo

Oxalá tu _____ **d)** (poder) viajar connosco nas férias de verão.

3. Lê a frase seguinte.

Pus as bagagens no porão.

Reescreve a frase, substituindo a expressão sublinhada pela forma adequada do pronome pessoal.

Faz apenas as alterações necessárias.

4. Transcreve a expressão que desempenha a função sintática de predicativo do sujeito na frase seguinte.

Os turistas que pareciam menos cansados seguiram viagem.

5. Como classificas a oração sublinhada na frase «As informações apresentadas sobre Magalhães permitem concluir que se trata de um grande navegador.»?

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

(A) Oração subordinada substantiva relativa.

(B) Oração subordinada adverbial final.

(C) Oração subordinada substantiva completiva.

(D) Oração subordinada adverbial causal.

Página em branco

GRUPO IV

Imagina que participas num projeto de exploração de planetas desconhecidos.

Escreve um texto narrativo em que relates uma aventura vivida por ti durante uma expedição a um desses planetas. Na tua narrativa, deves incluir, pelo menos, um momento de descrição e um momento de diálogo.

O teu texto deve ter um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras.

Não assines o teu texto.

Observações relativas ao Grupo IV:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2014/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até dois pontos);
 - um texto com extensão inferior a 60 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

FIM

Página em branco

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	
2.1.	3 pontos
2.2.	3 pontos
2.3.	3 pontos
2.4.	3 pontos
2.5.	3 pontos
	<hr/>
	20 pontos

GRUPO II

1.	4 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
6.	6 pontos
	<hr/>
	30 pontos

GRUPO III

1.	5 pontos
2.	6 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
	<hr/>
	20 pontos

GRUPO IV

.....	30 pontos
	<hr/>
	30 pontos

TOTAL **100 pontos**